



# A Santa Sé

---

PEREGRINAÇÃO DE SUA SANTIDADE O PAPA FRANCISCO À TERRA SANTA  
POR OCASIÃO DO 50º ANIVERSÁRIO DO ENCONTRO EM JERUSALÉM  
ENTRE O PAPA PAULO VI E O PATRIARCA ATENÁGORAS  
24-26 DE MAIO DE 2014

VISITA AO MEMORIAL DE YAD VASHEM

***DISCURSO DO SANTO PADRE***

*Jerusalém*

*Segunda-feira, 26 de Maio de 2014*

Vídeo

«Adão, onde estás?» (cf. *Gen 3, 9*).

Onde estás, ó homem? Onde foste parar?

Neste lugar, memorial do *Shoah*, ouvimos ressoar esta pergunta de Deus: «Adão, onde estás?».

Nesta pergunta, há toda a dor do Pai que perdeu o filho.

O Pai conhecia o risco da liberdade; sabia que o filho teria podido perder-se... mas talvez nem mesmo o Pai podia imaginar uma tal queda, um tal abismo!

Aquele grito «onde estás?» ressoa aqui, perante a tragédia incomensurável do Holocausto, como uma voz que se perde num abismo sem fundo...

Homem, quem és? Já não te reconheço.

Quem és, ó homem? Quem te tornaste?

De que horrores foste capaz?

Que foi que te fez cair tão baixo?

Não foi o pó da terra, da qual foste tirado. O pó da terra é coisa boa, obra das minhas mãos.

Não foi o sopro de vida que insuflei nas tuas narinas. Aquele sopro vem de Mim, é algo muito bom (cf. *Gen 2, 7*).

Não, este abismo não pode ser somente obra tua, das tuas mãos, do teu coração... Quem te corrompeu? Quem te desfigurou?

Quem te contagiou a presunção de te apoderares do bem e do mal?

Quem te convenceu que eras deus? Não só torturaste e assassinaste os teus irmãos, mas ofereceste-los em sacrifício a ti mesmo, porque te erigiste em deus.

Hoje voltamos a ouvir aqui a voz de Deus: «Adão, onde estás?»

Da terra, levanta-se um gemido submisso: Tende piedade de nós, Senhor!

Para Vós, Senhor nosso Deus, a justiça; para nós, estampada no rosto a desonra, a vergonha (cf. *Bar* 1, 15).

Veio sobre nós um mal como nunca tinha acontecido sob a abóbada do céu (cf. *Bar* 2, 2). Agora, Senhor, escutai a nossa oração, escutai a nossa súplica, salvai-nos pela vossa misericórdia. Salvai-nos desta monstruosidade.

Senhor, todo-poderoso, uma alma, na sua angústia, clama por Vós. Escutai, Senhor, tende piedade!

Pecamos contra Vós. Vós reinais para sempre (cf. *Bar* 3, 1-2).

Lembrai-Vos de nós na vossa misericórdia. Dai-nos a graça de nos envergonharmos daquilo que, como homens, fomos capazes de fazer, de nos envergonharmos desta máxima idolatria, de termos desprezado e destruído a nossa carne, aquela que Vós formastes da lama, aquela que vivificastes com o vosso sopro de vida.

Nunca mais, Senhor, nunca mais!

«Adão, onde estás?»

Eis-nos aqui, Senhor, com a vergonha daquilo que o homem, criado à vossa imagem e semelhança, foi capaz de fazer.

Lembrai-Vos de nós na vossa misericórdia!